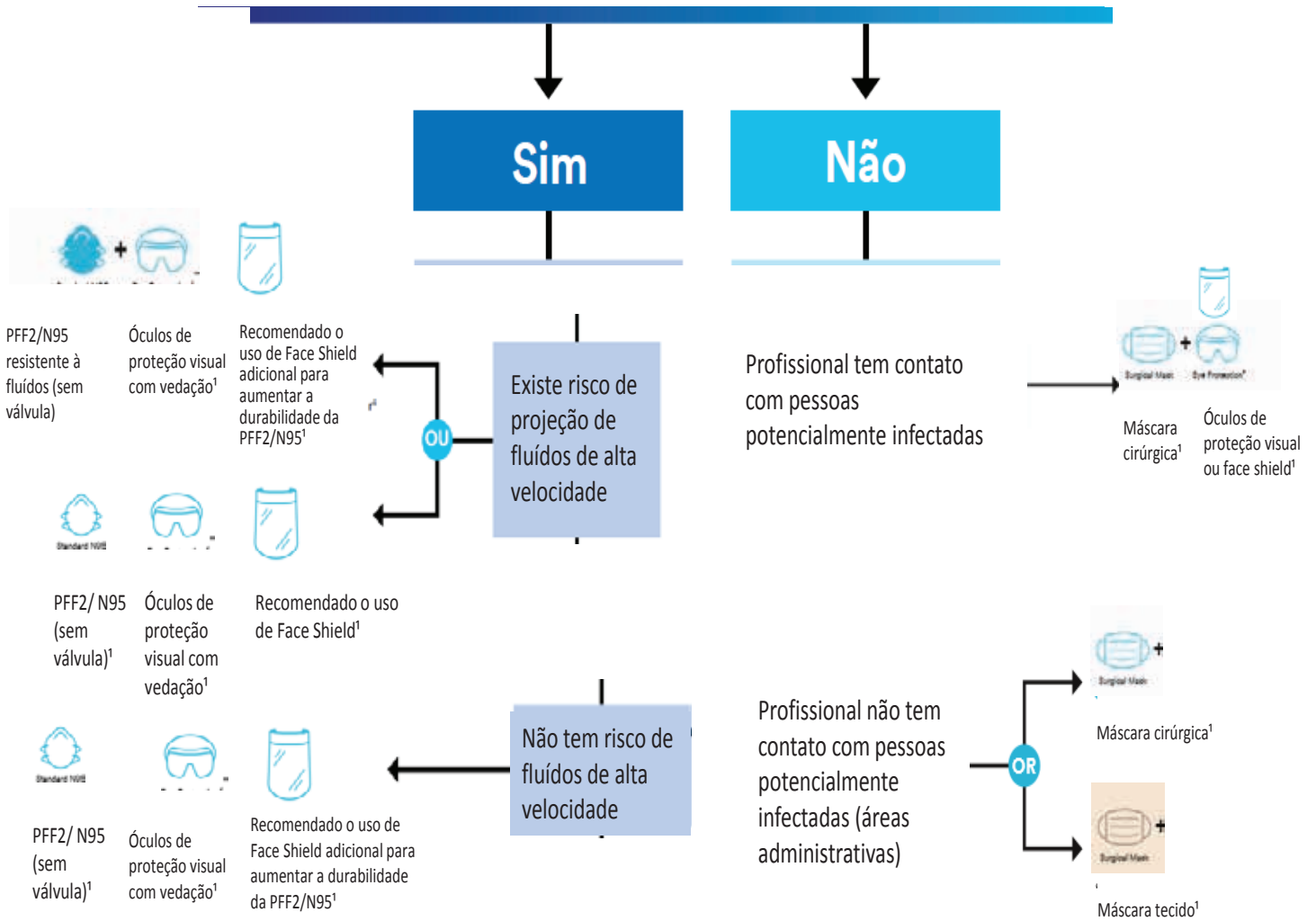


# Árvore de decisão para proteção respiratória em Serviços de Saúde



<b>P</b> Quais são as diferenças entre uma máscara N95, PFF2 e máscaras cirúrgicas?	<b>R</b> A diferença entre a N95 e PFF2 é a norma regulamentadora que o produto é submetido, no Brasil as máscaras são classificadas como PFF2, e nos EUA como N95. Segundo ANVISA, ambos pode ser utilizados para proteção contra aerossóis de COVID-19. A máscara cirúrgica não promove vedação na face e não é recomendada para proteção contra aerossóis.
<b>P</b> PFFs podem ser lavadas?	<b>R</b> Não. Em nenhuma circunstância deve ser feita qualquer tentativa de limpar ou lavar um respirador tipo peça facial filtrante (PFF) da 3M.
<b>P</b> PFFs podem ser reutilizadas?	<b>R</b> Os profissionais de saúde devem inspecionar visualmente a máscara N95/PFF2 ou equivalente, antes de cada uso, para avaliar se sua integridade foi comprometida. Máscaras úmidas, sujas, rasgadas, amassadas ou com vincos, devem ser imediatamente descartadas.  <b>R</b> Se não for possível realizar uma verificação bem-sucedida da vedação da máscara à face do usuário (teste positivo e negativo de vedação da máscara à face), a máscara deverá ser descartada imediatamente. A CCIH em conjunto com as equipes das unidades assistenciais deve definir um Protocolo para orientar os profissionais de saúde sobre o reuso da máscara.
<b>P</b> Podemos utilizar uma máscara PFF2/N95 com válvula dentro do Centro Cirúrgico?	<b>R</b> Segundo a Anvisa, máscaras com válvula de exalação não devem ser utilizadas no centro cirúrgico por aumenta o risco da exposição da ferida cirúrgica as gotículas expelidas pelos profissionais aumentando o risco de Infecção de Sítio Cirúrgico. <sup>7</sup>

